



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40588

• Bromatologia e Química

# Avaliação da concentração de fluoreto em águas de abastecimento público de municípios pertencentes às regiões de Marília e Assis – SP, durante o ano de 2023

Rosângela Aguilar da Silva<sup>1\*</sup> , Luci Ochi Ferreira<sup>1</sup> , Poliana Sanches Santos<sup>1,2</sup> 

<sup>1</sup> Núcleo de Ciências Químicas e Bromatológicas, Centro de Laboratório Regional, Instituto Adolfo Lutz de Marília-IV, Marília, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Especialização – Latu Sensu do Instituto Adolfo Lutz, “Vigilância Laboratorial em Saúde Pública”, Instituto Adolfo Lutz, CEFOR, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: rosangela.silva@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A fluoretação das águas é uma tecnologia de saúde pública que consiste na adição de flúor, até atingir concentração eficaz na prevenção da cárie dentária. Para que a população se beneficie dos efeitos da fluoretação, é necessário que os teores de flúor adicionados à água estejam de acordo com os valores recomendados. A legislação vigente estabelece o teor ideal de  $0,7 \text{ mg/L F}^-$ , sendo considerada como padrão de potabilidade a faixa de  $0,6$  a  $0,8 \text{ mg/L F}^-$ . O monitoramento da qualidade das águas para consumo humano é realizado pelo Programa de Vigilância da Qualidade da Água (PROÁGUA), e o Centro de Laboratório Regional – Instituto Adolfo Lutz de Marília realiza análises de amostras de água de 62 municípios das regiões de Marília e Assis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração de íons fluoreto em amostras de águas analisadas pelo PROÁGUA durante o ano de 2023, e verificar o atendimento à legislação em vigor. Foi realizada pesquisa descritiva por meio de levantamento de dados disponíveis no sistema de gerenciamento de amostras laboratoriais (GAL) e a interpretação dos resultados foi baseada na Resolução SS 250, de 15 de agosto de 1995. Do total de 1.374 amostras, estavam de acordo com a legislação vigente 831 amostras (60,5%) e, em desacordo, 543 amostras (39,5 %), sendo 457 (33,3 %) abaixo de  $0,6 \text{ mg/L F}^-$  e 86 (6,2 %) acima de  $0,8 \text{ mg/L F}^-$ . A análise dos resultados deste estudo permitiu a avaliação das concentrações de flúor em amostras de água, e aponta para a necessidade de medidas mais efetivas em relação à fiscalização dos sistemas de distribuição, para a adequação dos processos de fluoretação que garanta água com concentração de flúor em níveis desejáveis para a proteção da cárie dentária, além de evitar a exposição a altas concentrações que podem ocasionar fluorose.

**Palavras-chave.** Monitoramento, Flúor, Água.